



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11706 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 23 - Gênero, Sexualidade e Educação

O debate sobre gênero, sexualidade e educação na ANPEd

Luciane Carreiro Jorge Santos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - RIO CLARO

Aurea de Carvalho Costa - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE

MESQUITA FILHO

Agência e/ou Instituição Financiadora: PIBIC-CNPq

O debate sobre gênero, sexualidade e educação na ANPEd

A pesquisa versou sobre os 204 trabalhos publicados nos anais *online* do Grupo de Trabalho “Gênero, Sexualidade e Educação” (GT 23), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) de 2004 a 2019. Identificamos e analisamos os temas abordados em 13 reuniões científicas nacionais e apreendemos como a temática da opressão feminina e do machismo na escola é debatida nesta amostra da produção acadêmica.

Empreendemos uma investigação quali-quantitativa de natureza bibliográfica. Sob o referencial do materialismo histórico e dialético, os textos foram classificados a partir de nossas categorizações, de modo a expor relações e mediações que permitam contribuir para o entendimento da importância da ANPEd na produção de consensos contra-hegemônicos com vistas ao enfrentamento da opressão das mulheres e do machismo, desde a escolarização na educação básica.

A hipótese foi que o debate sobre a opressão feminina e o machismo na escola se materializa nas produções acadêmico-científicas referentes aos fenômenos concretos e complexos da realidade social. Sistematizamos agrupamentos de temas no conjunto de publicações do GT 23 partindo do pressuposto de que se trata de um fórum relevante para visibilizar o debate sobre opressão de gênero.

A análise das temáticas do GT teve o recorte definido com base nos conteúdos que emergiram da leitura dos resumos e dos trabalhos. Definimos unidades de registro que congregaram em categorias os grupos de elementos componentes sob um título genérico

(BARDIN, 1977), o que possibilitou reunir artigos com características comuns, conforme as tabelas 1, 2 e 3. Assim, três agrupamentos temáticos foram estabelecidos nas combinações de indexadores: “gênero, sexualidade e escola” agregou trabalhos sobre os aspectos intraescolares da questão; “gênero, sexualidade e educação” reuniu produções científicas cujas análises focaram problemas educacionais que extrapolam a escola e “gênero e sexualidade” agrupou os trabalhos acadêmicos que não consideraram diretamente a educação e a escolarização nas suas discussões.

Apuramos que mais da metade dos 204 trabalhos do GT 23 foram reunidos sob o indexador “gênero, sexualidade e escola”, o que denota a prevalência da preocupação acadêmica com relações de gênero no ambiente escolar, especialmente aquelas que se referem aos conteúdos do ensino, seguidas das investigações das questões de gênero na faixa etária dos escolares do ensino básico e, após estas, das relações afetivas não heteronormativas, de acordo com a distribuição das porcentagens dos textos na tabela 1:

Tabela 1 – Publicações nos anais do GT 23: “gênero, sexualidade e escola” – 2004-2019

Recorte	Tema	Nº de textos	% de 204
Fase da vida	Educação, infância e adolescência – gênero e sexualidade na escola	12	14,22
	Gênero, sexualidade e Educação Infantil	8	
	Juventude, sexualidade e gênero no contexto escolar	6	
	Gênero, sexualidade e gravidez na adolescência: contexto escolar	3	
Conteúdos do ensino	Gênero, sexualidade e currículo	8	18,14
	Gênero, sexualidade, educação e literatura	8	
	Gênero, educação e Educação Física escolar	6	
	Ideologia de gênero e Escola sem Partido	5	
	Gênero e livro didático	4	
	Sexualidade, corpo e ensino de Ciências /Biologia	4	
	Escola, gênero, sexualidade e HIV/AIDS	2	
Outros	Homossexualidade, bissexualidade, transexualidade e travestilidade na escola	27	13,23
	Gênero, sexualidade e desempenho escolar	5	2,45
	Gênero, violência e escola	5	2,45
	Relações de gênero e práticas escolares	5	2,45
	Total	108	52,94

Fonte: elaborada pelas autoras, 2022.

O número de trabalhos que trata do tema “gênero, violência e escola” é pouco, apesar do impacto social do problema. Inferimos que isto se deva ao fato de a categoria violência designar um fenômeno complexo, que comporta diferentes interpretações: violação da integridade física, psicológica e/ou moral; destituição de direitos civis, individuais; ou como violência estrutural sobre determinados grupos sociais, no decurso de gerações, com especificidades de classe (SAFFIOTI, 2015). Se a violência é entendida no sentido de violações e destituições individuais, perde potência e centralidade nas reflexões sobre questões de gênero na escola, passando a ser tratada apenas como um aspecto da questão de gênero. Então há mais lugar para discussões pulverizadas sobre a afirmação das especificidades de grupos sociais, amiúde filiadas ao pensamento pós-estruturalista que parece ter a hegemonia dos conteúdos de estudo do GT 23, e menos para relações sociais de

sexo em associação à análise da divisão sexual do trabalho (FERREIRA; CORONEL, 2017) e suas particularidades histórico-culturais nacionais.

Na tabela 2, cujos trabalhos correspondem a 23,04% do total, consideramos que a maior parte dos estudos sobre “gênero, sexualidade e educação” se deve ao fato de haver uma maioria feminina que constitui esta categoria profissional na educação básica. A rubrica “gênero, sexualidade, trabalho e formação docente” notabiliza-se por agrupar o maior número de trabalhos (16,67%) e, dentre estes, há os que discutem os processos de feminização e feminilização do magistério e que apresentam possibilidades de subsidiar investigações relacionadas à opressão-exploração das professoras na escola capitalista.

Tabela 2 – Publicações nos anais do GT 23: “gênero, sexualidade e educação” – 2004-2019

Recorte	Tema	Nº de textos	% de 204
Docência e educação profissional	Gênero, sexualidade e formação docente	30	16,67
	Núcleos, grupos de estudos das mulheres e movimento feminista na educação superior brasileira	2	
	História da educação das mulheres	2	
Outros	Gênero, sexualidade e educação não formal	7	3,43
	Sexualidade, gênero e comunidade educativa	3	1,47
	Gênero, educação e escritas bordadas	2	0,98
	Revisão bibliográfica: masculinidade e educação	1	0,49
	Total	47	23,04

Fonte: elaborada pelas autoras, 2022.

Na tabela 3, destacamos os quatro artigos sobre o que se divulga com relação à temática nos encontros da ANPED e da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC), que são levantamentos anteriores ao nosso trabalho. Dentre estes realçamos o de Ferrari e Oliveira (2020), que verificaram, entre 2006 e 2019, que 89 textos publicados nos anais do GT 23, de um total de 167, tem como autor de referência Michel Foucault (1926-1984). Também chamamos a atenção para a presença das questões do recorte da faixa etária e da hetero/homonormatividade cis/trans, que reaparecem neste agrupamento temático, ratificando a hipótese da tendência a se estudar especificidades de grupos sociais, abstraindo-se de discussões históricas e estruturais referentes às mulheres na sociedade brasileira.

Tabela 3 – Publicações nos anais do GT 23: “gênero e sexualidade” – 2004 a 2019

Recorte	Tema	Nº de textos	% dos 204
Arte	Gênero, raça e fotografia	1	0,98
	Gênero, sexualidade e dança	1	
Fase da vida	Juventude e gênero	12	8,34
	Gênero e envelhecimento	3	
	Gênero, sexualidade e gravidez na adolescência	2	
Mulheres	Feminilidade, sexualidade e mídia	14	8,82
	Cultura de gênero, feminismo pós-colonial e pedagogia decolonial	1	
	Gênero e mineração	1	
	Gênero, sexualidade e prostituição feminina	1	
Outros	Relações de gênero e Política Nacional para Mulheres	1	5,88
	Homossexualidade, bissexualidade, transexualidade e travestilidade no contexto não escolar	4	
	Produção científica sobre gênero e sexualidade nos anais da ANPEd/ENPEC	4	
	Pessoas com deficiência, corpo e sexualidade	2	
	Gênero, sexualidade e currículo no contexto futebolístico	1	
	Gênero, sexualidade e HIV/AIDS	1	
	Total	49	24,02

Fonte: elaborada pelas autoras, 2022.

Particularmente nos trabalhos que se atêm à questão da diversidade sexual na escola, enfoca-se mais a percepção e o reconhecimento dos indivíduos nas identidades de gênero que a reconstituição concreta dos fenômenos da opressão feminina e do machismo. Enfim, apontamos que existe um espaço a conquistar para a produção acadêmico-científica sob a crítica marxista feminista no GT 23.

Palavras-chave: GT 23; ANPEd; Opressão feminina e machismo na escola.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

FERRARI, Anderson; OLIVEIRA, Danilo Araujo de. Subversão e resistência no GT 23 da ANPEd a partir de Michel Foucault. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, p. 815-835, dez. 2020.

FERREIRA, Márcia Ondina Vieira; CORONEL, Márcia Cristiane Völz Klumb. Sobre a legitimação do campo do gênero na ANPEd. **Educação & Pesquisa**, v. 43, n. 3, p. 815-831, jul./set., 2017.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **Gênero patriarcado violência**. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo; Expressão Popular, 2015.